

Proprietário:
PREFEITURA MUNICIPAL
DE
SERRA ALTA



Memorial Descritivo:

Referente ao Projeto para Reforma da Sede Cancha de Bochas

Local: Rua 08 de Maio, Centro, Município de Serra Alta/SC
Complemento: Edificação próxima ao campo de futebol da cidade

Março de 2020



SUMÁRIO:

1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
2 – IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	3
3 – PROJETO ARQUITÊTONICO	4
3.1 – PLACA DA OBRA	4
3.2 – DEMOLIÇÕES	4
3.3 – LIMPEZA E ORGANIZAÇÃO DO CANTEIRO	5
3.4 – COBERTURA	5
3.5 – MURETAS E CONTENÇÕES	6
3.6 – ALVENARIAS.....	6
3.7 – VERGAS E CONTRA-VERGAS.....	6
3.8 – REVESTIMENTOS ARGAMASSADOS E CERÂMICOS EM PAREDES	6
3.9 – REVESTIMENTOS COM PINTURA	7
3.10 – PAVIMENTAÇÕES E REVESTIMENTOS CERÂMICOS EM PISOS	7
3.11 – FORRO.....	7
3.12 – ESQUADRIAS	7
3.13 – LIMPEZA GERAL.....	8
4 – INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	8
5 – INSTALAÇÕES PLUVIAIS	8
6 – INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....	8
7 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	8
8 – ESPECIFICAÇÕES ESTRUTURAIS	9
9 – ORÇAMENTO E DEMAIS DOCUMENTOS	9
10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	10



1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente documento tem por objetivo discriminar as práticas necessárias aos serviços de reforma do empreendimento, caracterizando os materiais nele a serem utilizados e estabelecendo as condições mínimas para execução dos serviços.

O projeto ao qual este memorial se destina é resultado de uma adequação ao espaço existente, uma vez que o empreendimento já está edificado e contará com obras de reformas, as quais se referem às melhorias necessárias na cobertura (principalmente), na fachada frontal com a criação de novos acessos e em alguns espaços internos mediante modificações em determinados vãos de esquadrias e melhorias nos acabamentos de algumas paredes, pisos e forros.

Toda etapa de construção deverá obedecer às normas técnicas da ABNT e às demais normas vigentes do país, aplicáveis a cada caso, além das informações contidas nas plantas aprovadas.

2 – IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A obra em questão localiza-se no Município de Serra Alta, Estado de Santa Catarina, próximo ao campo de futebol da cidade, e trata-se do pavilhão que abriga a Sede das Canchas de Bochas (local popularmente conhecido como “Cancha de Bochas”).

A edificação possui 573,60m² de área construída, sendo um pavimento térreo que contempla os seguintes ambientes: sanitários feminino e masculino, duas canchas de bocha rolada, uma cancha de 48 eletrônico, salão, copa, depósito, sala de carnes com churrasqueira e cozinha.

No que tange às reformas, os serviços deverão atender as indicações mencionadas em planta e ao que segue disposto no quadro resumo abaixo:

IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA REFORMA NA CANCHA DE BOCHA S.A.	
AMBIENTES:	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS:
I N T E R N O S SALA DE CARNES	<ul style="list-style-type: none">* Remoção de forro em PVC* Demolição de alvenaria – quebra de paredes da churrasqueira* Retirada de janela existente com quebra de alvenaria para aumentar vão e instalar janela maior – a qual servirá como ventilação para sala de carnes e cozinha* Instalação de porta de abrir – onde atualmente só existe o vão* Execução de emboço seguido de revestimento cerâmico até altura do teto nas paredes onde atualmente há pintura acrílica* Execução de emboço seguido de revestimento cerâmico em face de mureta que dividirá a sala de carnes da cozinha* Fixação de pedra de mármore em face superior da mureta* Remoção de piso cerâmico existente com posterior aplicação de novo piso cerâmico* Instalações de gás e fixação de grades de ventilação permanente



IDENTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA REFORMA NA CANCHA DE BOCHA S.A. - Continuação		
AMBIENTES:		DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS:
I N T E R N O S	COZINHA	<ul style="list-style-type: none"> * Demolição do abrigo de gás existente para execução da nova churrasqueira * Remoção de porta de abrir e substituição no mesmo vão por porta de correr * Remoção de janela na parede onde será locada a boca da nova churrasqueira * Quebra de vão de parede - boca da nova churrasqueira * Execução de alvenaria externa à edificação – churrasqueira e novo abrigo de gás
	OUTROS AMBIENTES	<ul style="list-style-type: none"> * Quebra de alvenaria para instalar janela no banheiro da cancha de 48 * Quebra de piso para fixação de tubo de cobre – gás * Readequações de instalações elétricas na sala de carnes
E X T E R N O S	FACHADA FRONTAL E DEMAIS LOCAIS	<ul style="list-style-type: none"> * Remoção de telhas e readequação do telhado com reaproveitamento do material – reposicionamento do ponto de cumeeira e caída em duas águas, com novo telhamento em telhas termoacústicas * Remoção da entrada de energia atual e instalação de novo padrão de entrada de energia, em conformidade com modelo CELESC * Remoção de porta e janela com quebra de alvenaria para aumentar os vãos e instalar novos portões de acesso – exigência das saídas de emergência para preventivo contra incêndio * Remoção de janela e fechamento de vão de parede * Repintura da fachada frontal * Demolição de mureta existente e execução de nova mureta de contenção * Reexecução de piso de concreto revestido com cerâmica na frente dos novos portões de acesso

3 – PROJETO ARQUITÊTONICO

Relacionado ao projeto arquitetônico, deverão ser atendidas as seguintes especificações:

3.1 – PLACA DA OBRA

Tal placa deverá ser fixada no início das atividades, na parte frontal do canteiro (de modo que permaneça em local visível), contendo os nomes de todos os profissionais envolvidos nas atividades, especialmente o dos responsáveis pelo projeto e execução do empreendimento.

3.2 – DEMOLIÇÕES

Quando da execução das demolições e remoções necessárias, deverão ser preservadas as estruturas que não serão removidas. Nenhuma atividade poderá ocasionar danos ao que será mantido, portanto, o profissional responsável pela execução da obra deverá orientar sobre o uso de ferramentas adequadas, resguardando também o zelo pela segurança dos operários.



Materiais demolidos não poderão ser reaproveitados, a não ser que o ato da remoção não altere suas propriedades físicas. Todo o entulho gerado pela demolição deverá ser retirado do canteiro e destinado adequadamente.

3.3 – LIMPEZA E ORGANIZAÇÃO DO CANTEIRO

Deverá ser realizada a limpeza dos ambientes sempre que necessário para impedir que detritos existentes interfiram no desenvolvimento dos serviços. Durante a execução também deverá ser feita a remoção periódica de todo o entulho que venha a se acumular nos locais de trabalho.

3.4 – COBERTURA

A cobertura da edificação será reformada em sua totalidade, tendo em vista as más condições que o telhado existente apresenta. O primeiro passo deverá ser a remoção de todo telhamento, com posterior retirada da trama de madeira e desmanche das tesouras, inalterando-se apenas a fixação das pernas destes elementos. Os fechamentos dos atuais oitões, as calhas e demais instalações existentes junto ao telhado deverão ser removidas também para proporcionar a execução dos serviços. As telhas de fibrocimento não serão reaproveitadas, ficando à cargo do proprietário a destinação final do material.

Após concluídas as remoções, deverá ser reexecutada a cobertura da edificação conforme detalhamento do projeto para a nova disposição das tesouras. Para tanto, o novo madeiramento será executado utilizando-se as madeiras anteriormente despregadas e acrescentando-se o volume de madeira necessário para obter as dimensões especificadas em planta. As madeiras adicionadas deverão ser pintadas com cal hidratada para obter mesmo aspecto estético que as existentes.

Esta etapa de montagem das novas tesouras terá de ser realizada com intensa observância às cotas e medidas estipuladas no projeto, uma vez que o ponto da cumeeira (pendural) deverá ser erguido sobre a viga cinta existente em concreto (ficando assim fora de centro), tendo em vista favorecer a segurança e evitar a construção de apoios em balanço. Por consequência disso, o telhado apresentará inclinações diferentes para cada caída, sendo que uma delas (a de comprimento maior) ficará com 15% de inclinação e a outra, com 20%.

Caso sejam percebidos defeitos prejudiciais ao bom estado de conservação em peças de madeira reaproveitadas, os elementos – ou a parte danificada destes – deverão ser descartados e somente mantidos os pedaços bons para utilização na estrutura da cobertura.

Concluída a reestruturação das tesouras e da trama com ripões, deverá ser procedida a fixação do novo telhamento, em telhas termoacústicas, formadas por tripla camada composta de telha metálica espessura de 0,43mm + EPS + manta metálica de proteção. Os parafusos para fixação destas telhas deverão ser de dois tipos, sendo um deles os de meia altura – 5/16” x 110 mm e o outro os do tipo de costura – 14 x 7/8”.

Por fim, deverão ser fixados os novos oitões do telhado, com fechamento sendo em folhas metálicas simples, de aço galvanizado, espessura de 0,50 mm, com acabamento em pintura esmalte para superfícies metálicas, na cor grafite.



Quanto à cobertura dos novos acessos, deverão ser em estrutura metálica, executadas de acordo com as informações contidas no projeto. Ademais, o sentido de caimento e demais especificações deverão ser aquelas apresentadas em planta de cobertura.

3.5 – MURETAS E CONTENÇÕES

No que tange às contenções, se fará necessário a execução de uma nova mureta de contenção na parte frontal da obra, afastada 1,50m em relação à parede de entrada, para conter as elevações de solo existentes nos novos acessos que serão criados para a edificação. Tal mureta será feita com tijolos cerâmicos de vedação, chapiscada e rebocada em ambos os lados, com posterior impermeabilização em tinta asfáltica e pintura acrílica, conforme detalhado em projeto arquitetônico. A altura final da mureta deverá ser de 90 cm, desde que em cota suficiente para ultrapassar o acúmulo de terra.

3.6 – ALVENARIAS

As paredes a executar na obra serão aquelas correspondentes ao fechamento de vãos de esquadrias, à churrasqueira e ao abrigo de gás. Serão utilizados para estas alvenarias tijolos cerâmicos de vedação, 8 furos, dimensões 9x19x19 cm, assentes de cutelo em fiadas niveladas e aprumadas, nas posições especificadas em projeto.

As paredes da churrasqueira deverão ser assentadas observando-se o chanfro e demais pormenores indicados na planta de reformas. Internamente, deverão ser assentados tijolos maciços e/ou refratários, em dimensões 5x10x20 cm, de acordo com detalhe específico.

Todos os tijolos deverão ser bem cozidos, com faces planas e arestas vivas. A espessura das juntas horizontais e verticais deverá ser de 1 cm no máximo. As paredes deverão ser interrompidas 15cm abaixo das vigas ou lajes para realização do encunhamento, com tijolos colocados na posição inclinada. Também deverão ser realizados os requadros necessários nos vãos de paredes que receberão a fixação de novas esquadrias.

3.7 – VERGAS E CONTRA-VERGAS

Prevê-se que as vergas e contra vergas sejam pré-moldadas, fabricadas em concreto armado com armadura de diâmetro 8mm, com transpasse de 30cm para cada lado do vão das novas janelas e portas a serem inseridas.

3.8 – REVESTIMENTOS ARGAMASSADOS E CERÂMICOS EM PAREDES

As superfícies a revestir deverão estar perfeitamente limpas antes da aplicação de qualquer tipo de revestimento.

Revestimentos do tipo argamassados serão aplicados nas paredes externas da churrasqueira, do abrigo de gás e da mureta de contenção em frente aos novos acessos, os quais serão chapisco seguido de massa única, sendo que a churrasqueira receberá apenas chapisco para cobertura de suas alvenarias. Em ambientes internos, a sala de carnes receberá emboço. Os traços deverão ser 1:3 para chapisco e 1:2:8 para massa única e emboço.



No interior da edificação apenas a sala de carnes receberá revestimento cerâmico em paredes, cujo será aplicado sobre superfície de alvenaria revestida primeiramente com emboço, utilizando-se argamassa para fixação tipo AC I, até atingirem altura do teto. Ainda neste ambiente, a bancada que dividirá o espaço deverá ser revestida com cerâmica no lado em que não possui revestimento (sendo que na face de cima será fixada pedra de mármore).

O tamanho e o modelo das peças, assim como a cor do rejunte serão definidos posteriormente com base no consentimento entre a orientação da projetista e as preferências do proprietário do imóvel.

3.9 – REVESTIMENTOS COM PINTURA

Todas as superfícies a pintar deverão estar perfeitamente curadas, secas e limpas, isentas de qualquer poeira ou imperfeição. Prevê-se revestimentos com tinta na parede externa da edificação, a qual refere-se à fachada frontal que será revitalizada, e em alguns pontos internos onde é notório o desgaste de pintura.

A tinta utilizada para a reforma será do tipo acrílica em alvenarias rebocadas e do tipo esmalte sintético para superfícies metálicas (como oitões e portões de acesso), na cor de preferência do proprietário. Deverão ser aplicadas uma demão de fundo selador e duas demãos de tinta, ou a quantia necessária para proporcionar o bom cobrimento da superfície.

3.10 – PAVIMENTAÇÕES E REVESTIMENTOS CERÂMICOS EM PISOS

Deverão ser executados os pisos cerâmicos da calçada de acesso e do interior da sala de carnes, ambos assentados com argamassa do tipo AC III, com peças aplicadas através do uso de desempenadeira dentada e fuga de acordo com as indicações do fabricante. No caso da sala de carnes, anteriormente à aplicação do novo piso, deverá ser procedida a remoção do piso cerâmico existente. Na calçada frontal, o piso deverá ser executado com 0,5% de inclinação, para o sentido indicado em planta de reforma.

Assim como para os revestimentos cerâmicos de parede, as especificações das peças serão definidas posteriormente com base no consentimento entre a orientação da projetista e as preferências do proprietário do imóvel.

3.11 – FORRO

Os serviços de forro previstos correspondem a execução de novo forro PVC na atual sala de carnes (após remoção de forro existente, cujo encontra-se danificado em virtude do calor proveniente da atual churrasqueira). A estrutura suporte para fixação do forro será a mesma, em gabarito de madeira.

3.12 – ESQUADRIAS

Todas as novas esquadrias deverão ser executadas conforme quadro de aberturas e indicações contidas em projeto arquitetônico.



3.13 – LIMPEZA GERAL

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de conservação e limpeza. Antes de sua entrega definitiva todos os equipamentos e instalações deverão estar em comprovado estado de funcionamento e acabamento.

4 – INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Não estão previstos novos pontos hidráulicos para a edificação, tendo em vista que apenas será relocado o reservatório de água existente, uma vez que este encontra-se atualmente sobre a laje da churrasqueira que será demolida.

Tal reservatório será reposicionado sobre a laje da nova churrasqueira, a ser executada conforme local indicado em planta de reformas. Assim sendo, a alimentação será preservada, adicionando-se alguns metros de cano ao percurso do ramal de alimentação, com diâmetro igual ao existente. Bem como, equipamentos já existentes na edificação serão mantidos em mesma posição, não acarretando mudanças para os sub-ramais de distribuição.

5 – INSTALAÇÕES PLUVIAIS

A calha central existente deverá ser removida e descartada, já as calhas laterais deverão ser preservadas. Na lateral direita da fachada frontal, o deságue existente deverá ser refeito com a instalação de tubos de queda em PVC de diâmetro 100mm, derivados da saída da calha (bocal) até o local indicado em planta para novo deságue, contornando a nova mureta de contenção a ser executada no acesso da edificação. Os canos existentes e em bom estado de conservação poderão ser reutilizados.

6 – INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

De esgoto terão de ser realocadas as tubulações da rede primária que conduzem os dejetos das pias. A nova disposição deverá obedecer às especificações detalhadas na planta de reformas, de tal modo que se unam à rede de tratamento existente respeitando-se os diâmetros, desvios e inclinações estabelecidos no projeto.

7 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

De instalações elétricas prevê-se que a entrada de energia existente seja removida e instalado um padrão de entrada de energia em conformidade com as exigências da concessionária local. O novo padrão deverá ser locado na fachada frontal, em posição que não interfira no trânsito de pessoas e/ou estacionamento de veículos, numa distância não superior à 30m do poste da rede de alimentação pública.

E internamente, prevê-se que os serviços de elétrica se limitem à instalação dos interruptores e luminárias para os novos portões de acesso e para a atual sala de carnes, (com reaproveitamento da respectiva luminária existente no ambiente) e tomadas para os pontos do projeto preventivo contra incêndio – alimentação das luminárias de emergência.



As tomadas para energia elétrica deverão ser todas do tipo dois pólos mais terra e universal (2P+T e Universal 10A-250 V), devendo ser instaladas em altura indicada em projeto elétrico. Adotar para todas as tomadas caixas plásticas, 4"x2", de sobrepor.

Quanto aos eletrodutos a serem utilizados, deverão ser de PVC rígido rosqueável, anti-chama, nas bitolas indicadas em projeto. Quando não cotados, deverão ter bitola de ¾".

Para facilitar a enfição, os condutores poderão ser lubrificados com talco ou parafina, não sendo permitido o emprego de outros lubrificantes. A fita isolante utilizada nas instalações elétricas deverá ser do tipo plastificada, na cor preta, não se admitindo o uso de outros tipos ou cores. Todos os materiais utilizados deverão possuir selo INMETRO.

A execução das instalações elétricas deverá preencher satisfatoriamente as condições de utilização, eficiência, durabilidade e segurança, só podendo serem consideradas terminadas quando entregues em perfeitas condições de funcionamento.

Nos ambientes que permanecerão inalterados durante as reformas da edificação, as instalações elétricas não devem ser modificadas, exceto se houver necessidade devido ao fato de alguma fiação estar danificada ou ocasionando curtos ou ainda riscos à segurança e funcionamento das demais instalações. No caso das canchas de bocha e do salão, prevê-se que as luminárias e tomadas continuem ligadas diretamente no quadro CD, sendo os disjuntores seus respectivos interruptores.

É de extrema importância salientar que outras reformas nas instalações elétricas serão de responsabilidade onerosa da própria Associação Municipal Clube da Bocha.

8 – ESPECIFICAÇÕES ESTRUTURAIS

O projeto estrutural e os respectivos detalhes estruturais necessários referem-se à elaboração das especificações para as estruturas de concreto (baldrame e cintas) pertencentes à churrasqueira, mureta de contenção e calçada de acesso, bem como, para os elementos da cobertura metálica para os novos portões de entrada. Tais arquivos deverão ser elaborados por empresa contratada em processo licitatório, conforme item previsto em orçamento.

Caso durante a obra sejam observadas movimentações estruturais indesejáveis à segurança, os serviços deverão ser paralisados e só retomados quando garantidas condições de estabilidade da edificação. O responsável técnico pela execução da obra deverá acompanhar todas as etapas de reforma.

9 – ORÇAMENTO E DEMAIS DOCUMENTOS

O orçamento para as atividades de construção civil necessárias à reforma da Associação Municipal Clube da Bocha foi concebido tendo-se como base os valores da tabela SINPAI. Os quantitativos de materiais e serviços foram levantados de acordo com as informações dos próprios projetos elaborados. Incluem-se no conjunto dos documentos a planilha de estimativa de preço e o cronograma físico financeiro da obra.



10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os serviços mencionados deverão ser realizados com rigorosa observância aos projetos e a este documento. É vedada qualquer modificação do projeto sem a prévia análise e aprovação do autor e do(s) responsável(is) técnico(s) pela obra, uma vez que nenhuma alteração de projeto durante a execução do empreendimento poderá ser efetuada sem o consentimento da projetista.

Demais informações e/ou detalhes por eventualidade não abordados no presente instrumento deverão ser consultados em planta. Na persistência de dúvidas, a desenhista deverá ser consultada para saná-las e prestar eventuais esclarecimentos necessários ao bom entendimento do projeto.

Finda-se salientando-se que deverão ser adotadas medidas de segurança durante todo prazo de execução do empreendimento, visando-se a prevenção de acidentes na obra e a não ocorrência de similares no canteiro.

Guatambu, 12 de março de 2020.

Eng. Andréia Fátima Trichês
Responsável técnico(a)
TR CONSTRUTORA E ENGENHARIA LTDA
CREA/SC 154766-9

Darci Cerizolli
Prefeito em exercício
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA ALTA
CNPJ: 80.622.319/0001-98